

CLIPPING IMPRESSO

21/04/2022



INDICE

1. CEMULHER	
1.1. JORNAL O PROGRESSO.....	1
2. DESEMBARGADOR	
2.1. JORNAL O DEBATE.....	2
2.2. JORNAL PEQUENO.....	3 - 4

Corregedoria segue com agenda de visitas a cartórios da Capital

“Podemos dividir os cartórios do Maranhão, hoje em dia, em duas partes.”

A Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ-MA) deu continuidade nesta terça-feira (19) ao cronograma de visitas técnicas às serventias extrajudiciais, os cartórios. Durante a manhã, o corregedor-geral, desembargador Paulo Velten, acompanhado do juiz auxiliar da CGJ-MA, Anderson Sobral, e da servidora Jaciara Rodrigues, coordenadora das serventias. Foram visitados o Cartório da 4ª Zona de Registro de Imóveis, que tem como titular Lucas Semeghini e que fica situado no Olho D'água, e o 7º Tabelionato de Notas, que tem como titular Gustavo Dal Molin, localizado na Cohama.

Na visita, foram verificados o atendimento ao público e as instalações estruturais, bem como o funcionamento e demandas das unidades cartorárias. “São unidades estruturadas, novas, que mantêm um funcionamento digitalizado e procedimentos que seguem as normas estabelecidas no que se refere às serventias extrajudiciais. Sabemos que algumas ainda enfrentam



dificuldades, mas o que tem se notado foi o grande avanço nessa esfera”, destacou Velten. As visitas técnicas servem para averiguar a conformidade estrutural de sistemas e do serviço cartorário da atividade extrajudicial do Maranhão.

De acordo com o juiz Anderson Sobral, a atual gestão da CGJ-MA implementou uma

política de atenção especial à atividade cartorária desde o primeiro dia de trabalho. “Podemos dividir os cartórios do Maranhão, hoje em dia, em duas partes. Nosso Estado sempre teve boas serventias extrajudiciais, mas existiam também aquelas que precisavam da Corregedoria no sentido de trazê-las para a con-

formidade com a legislação e com o que direciona o Conselho Nacional de Justiça. Então, a CGJ-MA buscou adotar essa política. Orientamos aquelas que já ofereciam um serviço satisfatório, principalmente, na continuidade do avanço, e, aquelas que não estavam, conseguimos trazê-las para a conformidade”, observou.

TJMA promoverá seminário em alusão ao Dia Nacional da Mulher

Tiago Erre

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMULHER/TJMA) promove, no dia 28 de abril, a partir das 8h30, o seminário “A Importância do Trabalho em Rede no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres”. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de abril.

A iniciativa - em alusão ao Dia Nacional da Mulher (30 de abril) – possui o intuito de conscientizar a sociedade sobre a importância da luta pelos direitos das mulheres e meninas e, também, pela erradicação da violência de gênero. Visa, também, a capacitar profissionais envolvidos (as) na área, discutir a atuação em rede e compartilhar experiências.

O evento, que acontecerá no auditório Madalena Serejo, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), é destinado a magistrados, magistradas, servidores e servidoras da Justiça, operadores e operadoras do Direito, profissionais da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, além de estudantes.

A abertura da programação contará com a presença do presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo; do corregedor-geral de Justiça, desembargador Paulo Velten Pereira;



SEMINÁRIO
Em alusão ao Dia Nacional da Mulher

“A Importância do Trabalho em Rede no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres”



do presidente da CEMULHER/TJMA, desembargador Cleones Cunha; do diretor da ESMAM, desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos; da diretora do Fórum, juíza Andréa Permultter Lago; dentre outras autoridades.

DIA NACIONAL DA MULHER

O Dia Nacional da Mulher, comemorado em 30 de abril, também faz alusão ao nascimento de Jerônima Mesquita, filha mais velha de uma família com cinco irmãos, que, ao cursar os estudos secundários na França, teve seu primei-

ro contato com a luta feminina em prol da equidade.

Após um casamento ‘arranjado’ com um primo, um filho e um divórcio, ela atuou como voluntária da Cruz Vermelha na I Guerra Mundial. Ao regressar ao seu país natal, tornou-se ativista dos direitos das mulheres e foi membra fundadora do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil (CNMB). Em 1972, Jerônima Mesquita veio a falecer. Naquele ano, a lei que criava o Dia Nacional da Mulher foi aprovada, sendo o marco vinculado à data de seu aniversário.

Nos dias atuais, continua

sendo primordial a luta pelos direitos femininos e, em virtude disso, é necessária a atuação de uma Rede complexa de trabalho, na qual diferentes órgãos e serviços públicos reúnem esforços, articuladamente, visando ao acolhimento das vítimas de violência doméstica e familiar, bem como coibir a prática de violência. Para o funcionamento harmonioso dessa Rede, é fundamental a realização de capacitação permanente voltada para os profissionais envolvidos na área, de modo a alinhar condutas e atualizar procedimentos. (Ascom/TJMA)



Giro Econômico

Aquiles Emir

aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

DIVULGAÇÃO



Na comemoração dos 39 anos do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), o presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, Edilson Baldez (C), com o desembargador Paulo Velten (E), o diretor-geral de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, tenente-brigadeiro do Ar Maurício Medeiros, e do diretor do CLA, Fernando Leal

Desembargador Marcelino Everton é eleito 2º Vice-Presidente do TJMA

Com 26 votos favoráveis, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram o desembargador Marcelino Chaves Everton para o cargo de 2º vice-presidente do Tribunal, durante sessão plenária administrativa desta quarta-feira, 20.

De acordo com a Lei Complementar nº 242/2022, o 2º vice-presidente ficará afastado de suas funções judicantes (salvo no Plenário) e substituirá o 1º vice-presidente nas suas ausências, licenças e impedimentos. Além disso, o 2º vice-presidente exercerá as funções de supervisor-geral dos juizados especiais e de ouvidor-geral do Poder Judiciário.

Em discurso, Marcelino Everton comunicou que deixa



O desembargador Marcelino Chaves Everton irá ocupar o cargo de 2º vice-presidente do TJMA

o cargo de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), diante da eleição teceu agradecimentos à Corte estadual. “Quero agradecer a cada um dos colegas a

deferência pela votação e dizer que desejo que haja harmonia perante todos os membros da mesa diretora e com todos os colegas que compõem este colegiado”, afirmou.